



CUSTOS COM MATERIAIS E SUA REPERCUSSÃO NA GESTÃO DAS EMPRESAS E ENTIDADES EM GERAL¹

Euselia Paveglia Vieira², Martinho Luis Kelm³, Teodoro Clebsch⁴. UNIJUI

INTRODUÇÃO: Os custos com materiais assumem enorme relevância nas empresas, nos níveis estratégico, tático e operacional. A variedade e diversidade dos materiais, sua multifinalidade e o custo neles envolvidos exigem uma eficiente administração de materiais e uma correta contabilidade de custos com materiais. A administração de materiais diz respeito: a) fisicamente, a organização, ao armazenamento e ao fluxo de materiais; b) financeiramente, a determinação do capital circulante; e c) processualmente, aos centros requisitantes. A organização dos materiais abrange as seguintes etapas: planificação dos materiais; a organização dos controles de estoques, a recepção de materiais e a utilização de materiais.

MATERIAL E METODOS: A pesquisa está em desenvolvimento envolvendo extenso levantamento bibliográfico, podendo ainda, em alguns momentos, envolver entrevistas com profissionais que tiveram experiências práticas com os problemas pesquisados que ajudem na compreensão dos problemas enfrentados. Em essência, a pesquisa assume a forma de pesquisa bibliográfica, apoiada em alguns estudos de casos também já publicados. Quanto ao método de abordagem, será este essencialmente hipotético - dedutivo, em que, partindo-se da formulação de um ou mais problemas e das hipóteses básicas busca-se uma solução através da leitura, análise e interpretação dos textos bibliográficos, das disposições legais.

RESULTADOS: A contabilidade de custos com materiais diz respeito ao levantamento, mensuração, apontamento, registro e fornecimento de dados envolvendo a circulação de materiais na empresa. Os custos com materiais repercutem: a) economicamente, no custo dos produtos, nas margens de lucro; e b) financeiramente, no custo de manutenção dos estoques, nas necessidades de capital de giro e na liquidez da empresa. Os custos com materiais requerem análise cuidadosa dos tributos incidentes sobre cada operação, que podem ser de três esferas: federal, estadual e municipal, e de dois tipos básicos: cumulativos e não cumulativos. Os tributos não cumulativos geram crédito fiscal, os cumulativos não. Ainda, diferentes finalidades de custeio de materiais levam a diferentes critérios da valoração de materiais: para fins contábeis, a custos históricos, para fins gerenciais, a custos de reposição, para fins de controle, custos orçados ou custos padrão. A valoração das saídas de materiais leva em consideração: a) a modalidade de registro de saída física de materiais; b) a classe de valores empregada para registro da saída de materiais; c) o âmbito contábil em que se insere a saída de materiais. Os métodos de valoração de saídas de materiais relacionados com o custo de aquisição passado, para fins de contabilidade geral, abrange o método PEPS, o método UEPS, o método PMPM e o método PMPF. Para fins de contabilidade gerencial, utilizam-se os conceitos de custo de reposição, presente (atual) e custo de reposição futuro (projetado) ou algum parâmetro indicador da variação de preços. O controle dos insumos (custos) e consumos (despesas) assume grande importância. Durante o manejo de materiais, ocorrem perdas e desperdícios que podem ser normais ou anormais.

¹ Projeto de Pesquisa DECon/UNIJUI.

² Pesquisadora, Professora Ms em Contabilidade, DECon.

³ Coordenador do Projeto, Professor Dr. DECon.

⁴ Pesquisador, Professor Ms em Administração, DECon.